

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

COPA

A Copa de Futebol Fifa Feminina 2027 no Brasil deve injetar R\$ 8,8 bilhões na economia, gerar 73,7 mil postos de trabalho e render de R\$ 4,5 bilhões e arrecadar em tributos R\$ 928 milhões. A estimativa é do mapeamento desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

ESTUDO

“Os resultados estão decompostos em dois vetores principais de geração de impacto: o do público do evento, gerado pelo fluxo de turistas nacionais e estrangeiros, que movimentará R\$ 4,7 bilhões em atividade econômica direta e indireta, e o da organização, derivado dos desembolsos da FIFA e das estruturas operacionais do evento, estimado em R\$ 4,1 bilhões”, diz a FGV.

MAIS

Segundo o estudo, a Copa do Mundo representa o maior evento esportivo feminino do planeta e constituirá um marco histórico para o Brasil: será a primeira vez que um país sul-americano sediará a competição, o que mostra a consolidação do Brasil como destino de referência para megaeventos esportivos de primeira grandeza.

ARTIGO//

Desconectar para conviver: como reduzir o tempo de tela nas férias

As férias escolares, que deveriam representar um período de descanso, descobertas e convivência familiar, vêm se transformando em uma maratona de telas para muitas crianças. Sem a rotina da escola e diante da dificuldade de conciliar trabalho e cuidados com os filhos, pais e responsáveis recorrem a celulares, tablets e televisores como uma solução prática para preencher o tempo livre. O problema é que essa dependência crescente pode ter impactos importantes no desenvolvimento infantil. Diversos estudos associam o excesso de exposição aos dispositivos digitais a prejuízos na linguagem, na atenção, na qualidade do sono e na interação social, especialmente nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde recomenda que crianças pequenas tenham o momento sedentário diante de telas bastante limitado e destaca a importância de atividades físicas, brincadeiras e interações reais para um desenvolvimento saudável. No entanto, a solução não está em simplesmente proibir os eletrônicos. Retirar o tablet sem oferecer alternativas costuma gerar conflito e frustração. A questão central é

substituir o período de conexão por experiências mais significativas. As férias são uma oportunidade valiosa para isso. Criar uma agenda de possibilidades como viagens em família ou, mesmo se não conseguir pausar o trabalho, elaborar uma programação que as motive, fortalecem vínculos humanos, boa convivência e bem-estar emocional. Brincadeiras e esportes ao ar livre, dia da culinária, do cinema, da montagem de brinquedos a partir do reaproveitamento de materiais, dos passeios culturais, do piquenique no parque, da leitura, jogos de tabuleiro, práticas artísticas e até a participação em tarefas domésticas estimulam o entusiasmo, a criatividade, a autonomia e habilidades socioemocionais. São experiências que nenhum algoritmo consegue reproduzir. Outro ponto fundamental é o exemplo dos adultos. É difícil convencer uma criança a largar o celular quando os próprios pais passam grande parte do dia conectados. O uso saudável da tecnologia começa dentro de casa, com regras claras para toda a família e momentos de convivência livres de dispositivos. Também é importante abandonar a ideia de que a tecnologia é a vilã da história. A Academia Americana de Pediatria tem enfatizado que a qualidade do uso importa tanto quanto a quantidade. O desafio não é eliminar as telas, mas equilibrá-las com atividades que promovam aprendizado,

movimento, gerem memórias afetivas a partir do contato com o mundo real. A infância é um período curto demais para ser vivida apenas no campo virtual. Ao final das férias, dificilmente uma criança lembrará das horas gastas assistindo vídeos ou deslizando o dedo no celular. Mas ela certamente guardará na memória a diversão em família, o passeio de bicicleta, a cabana montada na sala, o cineminha feito em casa com pipoca, a receita preparada em família, a descoberta de um novo mundo dentro de um livro, ou a aventura na natureza. É importante destacar que o estudo pessoal não deve ser esquecido. Antes de voltar às aulas, é bom realizar uma revisão, praticar exercícios e algumas leituras para ativar a mente e prepará-la para o retorno escolar. Acredito que o maior desafio das férias escolares não seja ocupar o tempo das crianças: o essencial é ajudá-las a redescobrir que a vida acontece muito além do ambiente digital, com criatividade e vivências especiais. Enquanto isso, nós, adultos, reaprendemos a ser mais presentes também.

Silmara Casadei é doutora em Educação, psicanalista e escritora, autora de O Pequeno Mundo Criativo.



DEMANDA APRESENTADA PELA ENTIDADE CONTRIBUI PARA CRIAÇÃO DE POLÍTICA DE INCENTIVO AO COMÉRCIO EM CENTROS HISTÓRICOS

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso (FCDL-MT) participou de mais uma importante conquista para o fortalecimento do comércio mato-grossense. Uma demanda apresentada pela entidade ao governador Otaviano Pivetta e ao deputado estadual Diego Guimarães resultou no avanço de uma política pública voltada à revitalização dos centros históricos do Estado.

Na última terça-feira, 14, no Palácio Paiaguás, foi realizada a apresentação da Lei Complementar nº 849, que institui a Política Estadual Tributária de Incentivo à Revitalização do Comércio dos Centros Históricos de Mato Grosso.

De autoria do deputado Diego Guimarães, a nova legislação cria mecanismos para incentivar a instalação de novos empreendimentos, fortalecer as empresas já estabelecidas e promover a recuperação econômica e urbana dos centros históricos de Cuiabá e de outros municípios mato-grossenses.

A proposta atende a uma reivindicação defendida pela FCDL-MT, que vem trabalhando junto ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa para a construção de medidas que estimulem o desenvolvimento



FOTO: DIVULGAÇÃO

do comércio e valorizem áreas tradicionais das cidades.

Para o presidente da FCDL-MT, David Pinto, a iniciativa representa um importante avanço para o setor lojista e para a economia de Mato Grosso. “A revitalização dos centros históricos passa, necessariamente, pelo fortalecimento do comércio. Essa lei cria um ambiente mais favorável para investimentos, geração de empregos e valorização dessas regiões que fazem parte da história dos nossos municípios. A FCDL-MT agradece ao governador Otaviano Pivetta e ao deputado Diego Guimarães por atenderem essa demanda apresentada pela nossa Federação em benefício dos comerciantes e de toda a população”. **(Assessoria de Imprensa FCDL/MT)**